

PROCESSO GERENCIAL EM ENFERMAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO

Ana Julia De Paula Souza¹
Karine De Araujo Costa¹
Lidiane Aparecida Da Silva Sousa¹
Nathalia Pereira Ramo Côrtes¹
Thomás Lima Rivello¹
Rhanna da Silva Lima²

rhannalima.enf@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: processo gerencial; enfermagem; gestão em saúde

1 INTRODUÇÃO

O processo gerencial em enfermagem compõe um dos eixos fundamentais da prática profissional, visto que ele articula dimensões administrativas, assistenciais e educativas. O enfermeiro como gestor e líder em seus diversos campos, assume diversas responsabilidades, como planejar, coordenar, executar, organizar e, acima de tudo, avaliar as atividades realizadas pela sua equipe de enfermagem, esperando não apenas eficiência nos serviços, mas também qualidade e humanização dos cuidados prestados (Lima; Rossi, 2020). Passos e Ciosak (2006) ressaltam que a prática gerencial é intrinsecamente interligada ao cuidado, tendo como objeto principal o cliente e a busca pela qualidade da assistência. Entretanto, o processo gerencial ainda é repleto de desafios, tais como a sobrecarga de trabalho, a carência de recursos e a formação insuficiente em competências administrativas. Ademais, a falta de reconhecimento e visibilidade das atividades gerenciais realizadas pelos enfermeiros também é um ponto crítico, pois, muitas vezes, a gerência é percebida apenas como uma função de “controle”, sem o devido destaque para seu papel estratégico na melhoria da qualidade e na segurança do. Isso dificulta o desenvolvimento de lideranças e o engajamento da equipe multidisciplinar na construção coletiva dos processos de trabalho. Nesse cenário, este estudo tem como objetivo analisar o processo gerencial em enfermagem, enfatizando competências formativas, concepções e fundamentos, a partir de diferentes pontos de vista.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Foi realizada uma busca na base de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDEF (Base de Dados de Enfermagem) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) por meio da navegação na Biblioteca Virtual em Saúde, e em Revistas Científicas. Os descritores utilizados para busca das produções foi

¹ Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense- Univértix.

² Docente da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix. Pós-graduada em docência do ensino superior pela Faculdade Vértix Trirriense. Pós-graduada em docência do ensino superior em libras pela FAVENI. Mestranda de enfermagem pela escola de enfermagem Anna Nery – UFRJ.

“processo gerencial AND enfermagem AND gestão em saúde”. A busca inicial resultou em 220 artigos científicos para serem refinados. Após a utilização dos filtros de texto completo para leitura, restaram 124 artigos. Posteriormente, com leitura de títulos e resumos buscando aproximação com a temática desejada restaram 6 produções para análise. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2000 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, e que abordassem diretamente o processo gerencial em enfermagem. Os critérios de exclusão: artigos duplicados, resumos simples de eventos, editoriais, revisões narrativas sem embasamento científico e estudos que não contemplassem a temática do processo gerencial em enfermagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Decreto nº 94.406/87, que regulamenta a Lei nº 7.498/86 que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, é papel privativo do Enfermeiro o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem. Assim, é notório a importância da atuação deste profissional em todas as esferas da assistência em saúde, seja ela em âmbito público ou privado. Sendo assim, para que o enfermeiro consiga gerir bem seu serviço de saúde, é necessário que ele possua certas habilidades, como bom relacionamento interpessoal, boa comunicação, flexibilidade, espírito inovador e criatividade, a fim de promover um ambiente mais acolhedor e seguro para sua equipe e pacientes. (Azollin, 2019). Entretanto, percebe-se que para gerenciar, o enfermeiro necessita muito além das suas competências teórico-práticas. É importante que, para garantir o bom funcionamento e a qualidade dos serviços de saúde, ele tenha acesso a recursos humanos, materiais e financeiros, em quantidade e qualidades adequadas (Lafayette, 2016). Porém, infelizmente, essa não é a realidade que se encontra nos ambientes de saúde, uma vez que a carência de investimento em recursos, tanto materiais quanto de ensino, como capacitações, e a desvalorização para com os profissionais é muito presente nesses locais. Com isso, pode-se dizer que essa ausência de recursos, principalmente de profissionais capacitados na equipe, acaba sobrecarregando o enfermeiro, já que, além de lidar com a parte administrativa do trabalho, ou seja, ele também precisa suprir as demandas de cuidados da sua unidade de saúde (Passos; Ciosak, 2006).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, após analisar os artigos científicos, podemos concluir que coexistem diversos assuntos e desafios frente o processo gerencial na enfermagem. Desde o primeiro contato com o cliente até o gerenciamento de UBS, centros de Enfermagem, Hospitais, entre outros. Tem-se a necessidade de repensar criticamente o gerenciamento do cuidado em saúde, propondo uma nova realidade organizacional baseada em práticas inovadoras que utilizem diferentes tipos de tecnologias, para além dos modelos tradicionais científico e clínico. O grande desafio é utilizar as relações como tecnologia essencial para construir, de forma conjunta, um cotidiano de cuidado que valorize tanto usuários quanto trabalhadores como protagonistas ativos no processo.

REFERÊNCIAS

AZOLLIN, Gabriela. **Processo de Trabalho Gerencial da Enfermagem: clareando as diferenças de concepções sobre Processo de Enfermagem, Sistema de Assistência de Enfermagem, Sistematização da Assistência em Enfermagem e Metodologia de Assistência.** Série Acadêmica, PUC-Campinas, 2021. Disponível em: <<https://puccampinas.emnuvens.com.br/serieacademica/article/view/5698/3478>>. Acesso em: 15 ago. 2025.

LAFAYETTE, Cynthia. **Processo gerencial em enfermagem: métodos e efetividade.** Universidade Lusófona do Porto, 2020. Disponível em: <<https://recil.uluso-fona.pt/server/api/core/bitstreams/1c546c79-2b45-4344-b5d1-1917b2eb65fa/content>>. Acesso em: 15 ago. 2025.

LIMA, Maria; ROSSI, Flávia. **Fundamentos para processos gerenciais na prática do cuidado.** 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/ZzxfQ6n4kw3tCFRgnyfTDgw/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 15 ago. 2025.

PASSOS, Joanir; CIOSAK, Suely. **A concepção dos enfermeiros no processo gerencial em Unidade Básica de Saúde.** Rev Esc Enferm USP. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/sbVx3bQyZt43DBx9Nhfl3Wz/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 15 ago. 2025.